

Previsão de interferência fonética e erros reais em contatos linguísticos entre o russo e o português

Prediction of phonetic interference and real errors in linguistic contacts between Russian and Portuguese

Ekaterina Budnik¹

Suellen Medina Martins²

Resumo: O artigo discute os problemas dos professores relacionados à previsão e correção de erros de pronúncia dos estudantes, devido a diferentes tipos de interferência. As variantes posicionais de alguns fonemas também são descritas, dependendo da afiliação territorial do estudante.

Palavras-chave: fonética do Russo como língua estrangeira; competência do professor; variação fonética; erros potenciais; interferência.

Abstract: The article discusses the problems of the teacher related to the forecast and correction of the pronunciation errors of students due to different types of interference. The positional variants of some phonemes are also described, depending on the student's territorial affiliation.

Key words: phonetics of Russian as a foreign language; competence of a teacher; phoneme variant; potential errors; interference.

A comparação entre dois sistemas fonológicos torna possível prever a interferência fonética entre línguas de acordo com os seguintes princípios:

- a consideração dos métodos de contraste tipológico de sistemas sonoros,
- as particularidades das línguas nativas dos alunos,
- os tipos de interferência sonora,
- a tipologia de erros.

De acordo com a classificação proposta por U. Weinreich, a divisão da interferência em tipos na análise de casos no sistema fonético secundário, a nível fonológico, se dá da seguinte maneira: subdiferenciação (*under-differentiation*), superdiferenciação (*over-differentiation*), reinterpretação das distinções (*reinterpretation of distinction*), substituição de sons (*actual phone substitution*) (WEINREICH, 1953).

¹ Professora Doutora no Instituto de Língua Russa A.S. Púchkin. E-mail: eabudnik@pushkin.institute

² Doutoranda em Teoria e Metodologia do Ensino e Educação ("Russo como Língua Estrangeira") pelo Instituto de Língua Russa A.S. Púchkin. E-mail: suellenmedina@mail.ru

O caráter sistêmico e previsível das transgressões fonéticas do discurso na língua não nativa torna possível a resolução dos erros através do suporte consciente nos aspectos derivados da língua nativa do aluno (previsão do sotaque) (WEINREICH, 1972, p. 174). Os potenciais erros fonéticos de alunos brasileiros estudando o russo como língua estrangeira (RLE) estão diretamente ligados à presença na língua russa de sons não existentes no português do Brasil, mas o principal problema se encontra nas combinações incomuns de sons para o português do Brasil.

A comparação dos sistemas consonantais de duas línguas se concretiza pelos mesmos princípios que a descrição desses mesmos sistemas. Com o objetivo de descrever o material pesquisado de maneira mais prática, decidimos mudar um pouco a ordem de análise dos fenômenos fonéticos: características acústicas das consoantes, articulações complementares e nasalização virão antes da descrição dos principais traços diferenciadores das consoantes (lugares e formas de articulação), pois a base articulatória russa dureza-brandura das consoantes se manifesta na maior parte dos casos como diferença no lugar e na forma de articulação das consoantes correspondentes, o que explica a incongruência da sua articulação. Com base nisso propomos a seguinte ordem de descrição:

1) comparação das consoantes por traços diferenciadores e integrados:

- articulações principais e complementares;
- características acústicas das consoantes;
- nasalização;
- lugar de formação (considerando as classes e subclasses de consoantes por órgão ativo e passivo);
- forma de articulação (considerando as subclasses articulatórias nas oclusivas e nas fricativas).

2) distribuição das consoantes nas palavras (sua distribuição por posições):

- início-meio-fim da sílaba;
- combinação das consoantes no começo-meio-fim da palavra, inseridas em um morfema e em junção com outros;
- tipos de consoantes nas combinações consonantais.

3) mudanças fonéticas no discurso:

- de posição;
- de combinação (BUDNIK, 2009, 170).

Quando se discute o ensino de pronúncia, é importante destacar e classificar os principais tipos de erros de estrangeiros na pronúncia de sons do russo. Com base nessa classificação, propomos um sistema de exercícios para o desenvolvimento da articulação correta desses sons e para a conseqüente erradicação do sotaque. Na elaboração desses exercícios se faz indispensável considerar as particularidades do russo e da língua nativa. O professor-fonetista no Brasil deve dominar as competências de pronúncia para, assim, poder corrigir os erros de pronúncia surgidos a partir dos diferentes tipos de interferência.

Os sons do russo [ш] e [ш'] não encontram correspondentes no português do Brasil. O primeiro som, apical alveolar brando, vai ser pronunciado como duro por um aluno brasileiro: вообще – вооб[ш]е, пища – пи[ш]а, щи – [ш]и, caracterizando um caso de superdiferenciação. O segundo som, fricativo palatal de primeiro foco brando, é especialmente interessante. É pronunciado corretamente no seu correspondente duro, a velar dorsal [x], mas incorretamente enquanto palatal: corretos os casos хорошо – [x]орошо, хлеб – [x]леб, холодно – [x]олодно, хозяйн – [x]озяйн, mas incorretos os casos химия – [x]имия и хитрый – [x]итрый. Tal coincidência, apenas aparente, justifica-se pela presença no sistema fonético do português do Brasil do som duro velar [X], correspondente ao russo [x]. O som em questão, no português, é representado pela letra r no início de palavra (rato, rei) e pela repetição rr em meio de palavra (carro, marra); já a grafia r em meio de palavra corresponde a outro som, ao tepe [r] (caro, maravilha), o qual, por sua vez, encontra correspondência parcial na vibrante múltipla [p] do russo (работа, риск). O experimento conduzido na nossa pesquisa, porém, indica que o aluno brasileiro apenas tem sotaque na pronúncia do [ш'] brando, não apresentando problemas em discernir entre os pares [x]-[ш'] e [p]-[p'] tanto na compreensão quanto na pronúncia. Entretanto, isso diz respeito apenas à posição inicial na sílaba, quando dadas consoantes vêm seguidas de vogal.

Na posição de coda, a situação já é completamente diferente. Em virtude das características dialetais dos próprios alunos brasileiros, a diferenciação entre os dois pares de sons em questão não se dá de forma tão clara, pois o r em final de sílaba é recebido como velar [X] caso o aluno seja do Rio de Janeiro, como retroflexo [ɾ] caso o aluno seja do interior do país ou mesmo como glotal [h] por alunos de Belo Horizonte (SILVA, 2003, p. 51). A seguinte tabela ilustra a variedade de pronúncias da grafia r em diferentes dialetos do português:

Tabela 1 – Variação da grafia r/rr em diferentes dialetos do português

Posição	Exemplo	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	Interior	Portugal
Entre vogais	caro	[r]	[r]	[r]	[r]
Depois de consoante em uma sílaba	prato	[r]	[r]	[r]	[r]
Entre vogais	carro	[h]	[X]	[r̃]	[r̃]
Em início de palavra	rua	[h]	[X]	[r̃]	[r̃]
Depois de consoante em outra sílaba	Israel	[h]	[X]	[r̃]	[r̃]
Em final de sílaba	mar	[h]	[X]	[ɹ]	[r]
Em final de sílaba antes de consoante vozeada	gordo	[h]	[ɣ]	[ɹ]	[r]
Em final de sílaba antes de consoante surda	torto	[h]	[X]	[ɹ]	[r]

Como bem observa U. Weinreich, no estudo de interferência é fundamental considerar não apenas os fatores essencialmente linguísticos, mas também os extralinguísticos (1953, p. 1). Em virtude de no Brasil, em especial nas grandes cidades, encontrarem-se pessoas de diversos dialetos de origem, o aluno brasileiro reconhece os sons russos [p] e [x] também na posição de coda, mas apenas a forma dura; os brandos [p'] e [x'], em especial o último, vão ser de difícil apreensão até mesmo na forma de sons isolados.

Dessa forma, o problema mais significativo encontra-se não nos sons em si, mas na sua combinação quando se articulam nas palavras. Quando o som duro do russo [p] estiver entre vogais ou após consoante em uma sílaba, ele será pronunciado como o tepe do português do Brasil [r]: хорошо – хо[r]ошо, добрых – доб[r]ых, mas essa é a única posição de coincidência completa entre fonemas semelhantes nos diversos dialetos brasileiros para a pronúncia das consoantes russas [p] e [x]. Nas demais situações, faz-se necessário, da parte do professor, considerar a origem do aluno brasileiro, bem como sua bagagem quanto ao contato próximo com dialetos, para entender os seus erros de pronúncia.

A pronúncia dos sons do russo [p] e [x] vai depender de dois fatores: 1) procedência territorial do aluno brasileiro e 2) posição desses fonemas na sílaba e na palavra.

Tabela 2 – Previsão de interferência na pronúncia de palavras com as grafias em russo p e x

Posição	Exemplo	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	Interior	Portugal
Entre vogais	хорошо горизонт корица	[h]	[X]	[r̃]	[r̃]
Em início de palavras	хорошо химия хлеб хитрый хозяйн	[h]	[X]	[r̃]	[r̃]
Depois de consoante em outra sílaba		[h]	[X]	[r̃]	[r̃]
Em outra palavra	ковёр умер царь _ и х _ смех _ добрых мех _	ковё[h] уме[h] ца[h] и[h] сме[h] добры[h] ме[h]	ковё[X] уме[X] ца[X] и[X] сме[X] добры[X] ме[X]	ковё[l] уме[l] ца[l] и[l] сме[l] добры[l] ме[l]	ковё[r̃] уме[r̃] ца[r̃] и[r̃] сме[r̃] добры[r̃] ме[r̃]
Em final de sílaba antes de consoante vozeada	гордый горла корзина шахматы техника	го[h̃]дый го[h̃]ла ко[h̃]зина ша[h̃]маты те[h̃]ника	го[γ]дый го[γ]ла ко[γ]зина ша[γ]маты те[γ]ника	го[l]дый го[l]ла ко[l]зина ша[l]маты те[l]ника	го[r̃]дый го[r̃]ла ко[r̃]зина ша[r̃]маты те[r̃]ника
Em final de sílaba antes de consoante surda	артист горько мягкий	а[h]тист го[h]ко мя[h]кий	а[X]тист го[X]ко мя[X]кий	а[l]тист го[l]ко мя[l]кий	а[r̃]тист го[r̃]ко мя[r̃]кий

Partindo dessa tabela, verificamos que os alunos portugueses terão dificuldades com o som dorsal [x] (subdiferenciação), mas não com a vibrante múltipla [p] (substituição), pois na sua variante esta consoante vai ser pronunciada ou como vibrante múltipla [r] ou como tepe [r̃]. Entretanto, com relação aos alunos brasileiros, identificamos outro panorama.

Em sílabas compostas pela vibrante múltipla [p] depois de vogal, o fonema em questão, a depender da região de procedência do aluno, será pronunciado como tepe [r̃] ou como fricativo glotal [h]/[h̃]. O mesmo processo é observado em sílabas nas quais a consoante velar [x] ocupa a posição depois de uma vogal.

Nós abordamos apenas uma pequena, porém muito significativa, parte dos erros de pronúncia. As observações feitas demonstram que a interferência se faz presente nos traços desvozeamento-vozeamento, dureza-brandura das consoantes russas; surgem dificuldades para a recepção e realização da africada, das combinações consonantais (incluindo as consoantes duplas, não existentes no português do Brasil. Observamos, ainda, a pronúncia apical de algumas

consoantes, como [t], [d], [n], [s], [z], [l], mas esses casos serão objeto de pesquisa de futuros trabalhos, assim como recomendações metodológicas para o trabalho do professor em torno de tais erros.

Bibliografia

1. BUDNIK, E. A. *Aspectos linguodidáticos do ensino de interferência sonora (com base em material de bilinguismo russo-português)*. (Лингводидактические аспекты изучения звуковой интерференции (на материале русско-португальского двуязычия).) Dissertação para título de doutora em Ciências Pedagógicas/Universidade Russa da Amizade dos Povos (RUDN). Moscou, 2009.
2. _____. Interferência fonética e sotaque estrangeiro no ensino da pronúncia russa. произношению. *Lingua Mobilis*, n. 3 (36), 2012, Tcheliábinsk. p. 171-179.
3. _____. Particularidades fonéticas de variantes regionais da língua portuguesa. (Фонетические особенности региональных вариантов португальского языка.) *Boletim da Universidade Russa da Amizade dos Povos*. Série: Linguística. 2009. n. 2. p. 38-42.
4. SILVA, T. C. *Exercícios de Fonética e Fonologia*. São Paulo: Contexto, 2003.
5. WEINREICH, U. *Languages in contact* / U. Weinreich. – N. Y., 1953. – p. 1.
6. _____. Unilinguismo e multilinguismo. *Novoe v lingvistike*. N. 6. Moscou: Progress, 1972.

Martins Medina Souellen,
Аспирант 2-го года
обучения Институт русского языка им. А.С.
Пушкина (Россия)
Ekaterina
Budnik пед.н., доцент Институт русского языка им. А.С. Пушкина
(Россия)

*Прогнозирование звуковой интерференции и реальные ошибки в условиях русско-
португальских языковых контактов*

Аннотация

В статье рассматриваются проблемы, с которыми сталкивается преподаватель, связанные с прогнозированием и исправлением ошибок произношения учащихся из-за различного рода фонетической интерференции. Также описаны позиционные инварианты некоторых фонем в зависимости от территориальной принадлежности учащегося.

Ключевые слова: фонетика русского языка как иностранного, компетентность преподавателя, фонемный инвариант, прогнозирование ошибок, интерференция.

Сопоставление двух фонологических систем прогнозирует межъязыковую фонетическую интерференцию на следующих принципах:

- с учетом методов сопоставительно-типологического описания звуковых систем,
- особенностей родных языков,
- типов звуковой интерференции,
- типологии ошибок [Будник].

Согласно классификации У. Вайнрайха деление интерференции на типы при анализе ее явлений во вторичной фонетической системе на фонологическом уровне выглядит следующим образом: фонемная недифференцированность (*under-differentiation*), сверхдифференцированность (*over-differentiation*), реинтерпретация (*reinterpretation of distinction*), субституция звуков речи (*actual phone substitution*) [4].

Системность и предсказуемость фонетических нарушений речи на неродном языке делают возможным устранение ошибок при использовании сознательной опоры на родной язык (прогнозирование акцента) [1, с. 174]. Потенциальные фонетические ошибки бразильских учащихся, изучающих РКИ, связаны с присутствием в русском языке (РЯ)

звуков, которых нет в бразильском португальском (БП), но самой главной проблемой являются несвойственные БП сочетания звуков в слогах.

Сопоставление консонантизма двух языков осуществляется по тем же принципам, что и описание этих систем. В целях более удобного описания исследуемого материала мы несколько изменили последовательность рассмотрения явлений интерференции: акустические характеристики согласных, дополнительные артикуляции и назализация будут предшествовать описанию основных дифференциальных признаков согласных (места и способа образования), поскольку в русской АБ твердость – мягкость согласных проявляется в большинстве случаев как различие по месту и способу соответствующих согласных, чем и объясняется их артикуляторная непарность. В связи с этим предлагаем следующую последовательность описания:

1) противопоставление согласных по дифференциальным и интегральным признакам:

- основные и дополнительные артикуляции;
- акустические характеристики согласных;
- назализация;
- место образования (с учетом классов и подклассов согласных по активному и пассивному органу);
- способ образования (с учетом артикуляционных подклассов в смычных, щелевых согласных и особенности артикуляции дрожащих согласных);

2) распределение согласных в слове (дистрибуция их по позициям):

- начало – середина – конец слова;
- сочетаемость согласных в начале – середине – конце слова, внутри и на стыке морфем;
- типы согласных в консонантных сочетаниях;

3) фонетические изменения в потокеречи:

- позиционные;
- комбинаторные.

Когда говорят об обучении произношению, важно выделить и классифицировать основные типы ошибок иностранцев при произношении русских звуков. На основе этой классификации разрабатывается система упражнений для выработки правильной артикуляции звуков и устранения акцента. При составлении этих упражнений необходимо учитывать специфику русского и родного языков. Преподаватель-фонетист в Бразилии

должен обладать абсолютными произносительными навыками, чтобы корректировать произносительные ошибки, вызванные разными типами интерференции. Рассмотрим некоторые.

Русские [щ, х'] не имеют соответствующих звуков в БП. Первый звук, переднеязычный дорсальный переднебный мягкий, будет произнесен как твердый бразильским учащимся: вообще – вооб[ш]е, пища – пи[ш]а, щи – [ш]и (сверхдифференцированность).

Второй звук, 1-фокусный шумный щелевой, вызывает особый интерес. Он будет произнесен правильно, как твердый заднеязычный заднебный [x], но неправильно как мягкий заднеязычный заднебный [x']: хорошо - [x]орошо, хлеб – [x]леб, холодно – [x]олодно, хозяин – [x]озяин, но также химия – [xy]мия и хитрый – [xy]трый. Однако, данное совпадение только бывает если этот звук присутствует в фонетической системе БП, язык в котором встречается большая вариативность в зависимости от диалекта особенно относительно этих двух звуков.

Важно отметить, что шумный 1-фокусный [x']-[x] и дрожащий [p']-[p] бразильский учащийся часто воспринимает как одинаковые звуки. Данная проблема объясняется тем, что в современном БП обнаруживается комплексная система, в которой эти звуки совпадают со звуками РЯ в определенных позициях слога и слова. Следующая таблица иллюстрирует сложность данной системы, в которой встречается вариативность произношения звука [p] в зависимости не только от позиции, но и принадлежности к территории употребления: альвеолярный апикальный одноударный [ɾ], фрикативные глоттальные глухой [h] и звонкий [ɦ], заднеязычный заднебный фрикативные глухой [X] и звонкий [ɣ] переднеязычный апикальный аппроксимант [ɹ] и переднеязычный апикальный дрожащий [r̃] [3, с. 51]:

Вариативность дрожащего [p]

Позиция	Пример	Бело Оризонти	Рио де Жанейро	Деревенский	Португалия
между гласными	caro	[ɾ]	[ɾ]	[ɾ]	[ɾ]
после гласного в одном слоге	prato	[ɾ]	[ɾ]	[ɾ]	[ɾ]
межу гласными	carro	[h]	[X]	[r̃]	[r̃]
в начале слова	rua	[h]	[X]	[r̃]	[r̃]

После согласного в другом слоге	Israel	[h]	[X]	[ř]	[ř]
в конце слова	mar	[h]	[X]	[r]	[r]
В конце слога перед звонким гласным	gordo	[ɦ]	[ɣ]	[r]	[r]
В конце слога перед глухим гласным	torto	[h]	[X]	[r]	[r]

Анализ этих данных указывает на совпадение между русским твердым заднеязычным задненебным [x] и бразильским заднеязычный задненебный фрикативные глухой [X] в диалекте Рио де Жанейро, а так же между твердым русским дрожащим [p] и бразильским [ř] в деревенском диалекте. Тем не менее, речь идет о разных диалектах, т.е. учащийся в своем родном диалекте употребляет либо один аллофон, либо другой. Кроме того, одноударный [r] бывает во всех диалектах и, естественно, сходный с русским твердым дрожащим [p], но только в двух позициях.

Как отмечал У. Вайнрайх, при изучении интерференции необходимо учитывать не только собственно лингвистические, но и экстралингвистические факторы [2, с. 1]. В связи с тем, что в Бразилии, особенно в больших городах, в общении встречаются носители разных произносительных вариантов, бразильскому учащемуся будут знакомы русские [p] и [x], но только твердые формы; мягкие [p'] и [x'], особенно последний, сложно будут воспринимать даже в форме изолированных звуков.

Таким образом, самая значимая проблема не в самих звуках, но в их сочетании в артикуляции слова. Когда русский твердый [p] будет между гласными или после согласного в одном слоге, он будет произнесен подобно бразильскому одноударному [r]: хорошо – хо[r]ошо, добрых – доб[r]ых, но это единственная позиция полного совпадения между сходными фонемами во всех диалектах БП для произношении русских [p] и [x]. В остальных ситуациях преподавателю необходимо учитывать происхождение бразильского учащегося, чтобы понимать его ошибки в произношении. Произношение русских [p] и [x] будет зависеть от двух факторов: 1) территориальная принадлежность бразильского учащегося и 2) позиция этих фонем в слоге и в слове. В следующей таблице наглядно показаны потенциальные ошибки:

Потенциальные ошибки в произношении [p] и [x]

Позиция	Пример	Бело Оризонти	Рио де Жанейро	Деревенс кий	Португали я
Межу гласными	хо_рошо горизонт корица	[h]	[X]	[ř]	[ř]
В начале слова	хорошо химия хлеб хитрый хозяйн	[h]	[X]	[ř]	[ř]
После согласного в другом слоге		[h]	[X]	[ř]	[ř]
В конце слова	ковёр умер царь их смех добрых мех	ковё[h] уме[h] ца[h] и[h] сме[h] добры[h] ме[h]	ковё[X] уме[X] ца[X] и[X] сме[X] добры[X] ме[X]	ковё[i]уме[i] ца[i] и[i] сме[i] добры[i]ме[i]	ковё[r] уме[r] ца[r] и[r] сме[r] добры[r] me[r]
В конце слога перед звонким гласным	гордый горла корзина шахматы техника	го[h]дый го[h]ла ко[h]зина ша[h]маты те[h]ника	го[γ]дый го[γ]ла ко[γ]зина ша[γ]маты те[γ]ника	го[i]дый го[i]ла ко[i]зина ша[i]маты те[i]ника	го[r]дый го[r]ла ко[r]зина ша[r]маты те[r]ника
В конце слога перед глухим гласным	артист яркий горько мягкий	а[h]тист го[h]ко мя[h]кий	а[X]тист го[X]ко мя[X]кий	а[i]тист го[i]ко мя[i]кий	а[r]тист го[r]к о мя[r]к ий

Исходя из этой таблицы, отмечаем, что у португальских учащихся будут ошибки касающиеся заднеязычного задненебного [x] (недодифференцированность), но не дрожащего [p] (субституция), потому что в их варианте русский дрожащий [p] будет воспроизводиться либо дрожащим [p̃], либо одноударным [p]. Но у бразильских учащихся совсем другая ситуация.

В слогах, состоящих из апикального дрожащего согласного [p] после гласного, данная фонема, в зависимости от региона происхождения учащегося, будет произнесена как увулярный дрожащий [R] или апикальный одноударный [p], или даже как фрикативный глоттальный [h]/[h̃]. Такой же процесс наблюдается в слогах, в которых фрикативный заднебный согласный [x] занимает место после гласного. Такое совпадение объясняется тем, что бразильцы понимают задненебный [x] как увулярный [X], свойствен диалекту из Рио в этой позиции. В слогах, начинающихся на [x] эта фонема будет произнесена как фрикативный (иногда увулярный) заднебный [X]: [X]имия, [X]леб, [X]олодно, [X]итрый, [X]орошо, [X]озяйн. В слогах, начинающихся на одноударный апикальный [p] будет наблюдаться такая же фонема: [X]абота, [X]овно, [X]оссия, [X]адость и [X]аз.

Мы рассмотрели лишь малую, но самую яркую часть произносительных ошибок. Наши наблюдения показывают, что интерференция затрагивает области по признакам глухости-звонкости, твердости-мягкости русских согласных; возникают трудности при восприятии и реализации аффрикат, консонантных сочетаний (в их числе и удвоенных согласных, чего не бывает в БП), отмечается апикальность [t, d, n, s, z, l], но эти случаи будут предметом рассмотрения последующих работ наряду с методическими рекомендациями преподавателю по работе с такими ошибками.

Литература

1. Будник Е.А. Лингводидактические аспекты изучения звуковой интерференции (на материале русско-португальского двуязычия) диссертация на соискание ученой степени кандидата педагогических наук / Российский университет дружбы народов (РУДН). Москва, 2009
2. Будник Е.А. Фонетические особенности региональных вариантов португальского языка. Вестник Российского университета дружбы народов. Серия: Лингвистика. 2009. № 2. С. 38-42.
3. Будник Е.А. Фонетическая интерференция и иностранный акцент при обучении русскому произношению. // *Lingua Mobilis*, № 3 (36), 2012, Челябинск. С. 171-179

4. Вайнрайх У. Одноязычие и многоязычие. // Новое в лингвистике. Вып. 6. М.: Изд-во Прогресс, 1972.
5. Thaïs Cristofaro Silva Exercícios de Fonética e Fonologia São Paulo: Contexto, 2003.
6. Weinreich, U. Languages in contact / U. Weinreich. – N. Y., 1953. – P.1. _____